

1979

TRABALHADORES DA CULTURA

Até bem pouco tempo havia entre nós uma certa visão "elitista" do artista. A grande maioria iludia-se com as perspectivas de ascensão social, a fama ou a riqueza (que apenas uma minoria por vezes atingia). Essa deformação, entretanto, contrava-se acrescida da falta de consciência de quem construía a cultura não ser essa elite ou vanguarda da arte e sim todos os trabalhadores que elaboram os espetáculos. As modificações de nossa sociedade e a realidade que nos saltam aos olhos fêz a classe artística despertar. Despir-se do papel de príncipe maquiavélico a soprar nos ouvidos dos fortes e poderosos a arte de "divertir" e fazer "cultura". Os tempos são outros e não podemos ficar parados vendo "a banda passar..." Nós, artistas e técnicos lutamos durante mais de quarenta anos para conquistar nosso papel na sociedade e isso foi feito através da lei que regulamentou nossa profissão. A lei acelerou um processo de organização da atividade. Não foram grandes conquistas, mas equiparam-nos aos demais trabalhadores da sociedade. Neste momento, não é mais possível continuarmos defendendo nossa cultura e nossa atividade profissional de forma desorganizada, com soluções paliativas demagógicas e imediatistas. A nossa participação nesse seminário é com o intuito de debater as reais questões das artes cênicas. Colher e debater informações e opiniões em todas as áreas. E, em seguida, apro fundar os pontos que demonstram a crise estrutural em que se encontram as artes cênicas no Brasil. Saber quem e quantos atuam no setor, uma análise do mercado de trabalho disponível para esta mão-de-obra, os interesses de nossa cultura face à invasão de falsos valores alienígenas, e elaborar uma política que corresponda aos interesses da classe. E para que as ideias não fiquem no papel, um órgão executor desse projeto deverá ser criado. Um órgão ágil, desburocratizado e gerido democraticamente com a representação de todas as entidades da classe do setor.

Não nos iludamos pensando que este Seminário possa resolver os problemas das artes cênicas. Que ele seja o início de um trabalho coletivo da classe artística na defesa do que nos é mais caro - as ideias de nosso povo.

- Por uma Executiva Nacional de Entidades de Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões para elaborar um projeto artístico-cultural para as artes cênicas.

- Por uma Política concisa para as artes cênicas.

- Pela criação de um Órgão Nacional com a participação de todas as entidades da classe artística e que execute este projeto.